

1 Introdução

Como as pessoas conseguem conciliar as responsabilidades e funções exigidas pelo trabalho com a vida particular e familiar?

Durante grande parte do meu trabalho em empresas, nos últimos 10 anos, me deparei constantemente com questões que envolvem a melhor utilização do tempo pessoal em tarefas relativas às empresas e às famílias.

Ao trabalhar numa empresa de telefonia celular, percebi que o aparelhinho mágico, conhecido por todos como sendo o celular, proporciona o contato constante entre esses dois mundos e que esse contato aumenta muito quando há filhos e questões relativas a eles para se administrar à distância.

A partir dessas reflexões, que ficaram mais aguçadas logo após o nascimento de meu filho, quando tive que retornar ao trabalho, interessei-me em estudar a presença do trabalho fora do ambiente cotidiano dos funcionários de empresas, assim como a presença da família no ambiente de trabalho.

Ao iniciar os estudos sobre o tema em questão, percebi que a psicologia atual se depara com o desafio de entender o sujeito contemporâneo e as novidades do mundo ao seu redor.

A partir do final do século XX, houve alterações no modo de se entender o homem, a sociedade e as instituições. Percebe-se a ocorrência de um processo de transformações sem precedentes na história, que acaba por desencadear a necessidade de se pensar o mundo a partir de novos parâmetros.

O principal marco da época em que vivemos é, sem dúvidas, o avançado uso da tecnologia, notadamente no âmbito da informação, que põe as pessoas em contato freqüente, quando não permanente. Essa constante conexão entre os indivíduos tem provocado mudanças em várias instâncias, como nas relações sociais entre as pessoas e nas relações político-econômicas entre os países.

Moura e Maciel Montavani (2005) trazem contribuições a essas reflexões quanto às novas tecnologias em foco. As autoras consideram que, apesar de essas tecnologias terem sido desenvolvidas para mediar a manutenção dos laços sociais,

a seguir passaram a possibilitar maior interação entre as pessoas, inclusive no ambiente de trabalho, que é objeto de estudo desta dissertação de Mestrado:

“Com o uso das mediações comunicativas, a conectividade e a agilidade das interações experimentadas chegaram rapidamente ao mundo do trabalho e das trocas comerciais, passando a serem vistas como elemento de interesse econômico estratégico.” (Moura e Maciel Montavani, 2005, p. 02).

Devido ao interesse em participar dessas reflexões, que surgiram ainda na execução do trabalho que realizei como responsável pelas áreas de treinamento e seleção de recursos humanos em uma empresa de Telecomunicações, escolhi estudar os impactos do uso do telefone celular no dia-a-dia de seus usuários.

A motivação para este estudo teve origem em questionamentos bem amplos, tais como: Quais são as implicações oriundas da utilização desse recurso tecnológico tão simples e acessível? Quais os impactos psicológicos, que já podem ser percebidos, decorrentes do surgimento e da utilização em massa do telefone celular?

Buscando observar a existência desses impactos principalmente na vida e no trabalho dos usuários de telefone celular para uso profissional, realizei, no primeiro semestre de 2005, três entrevistas-piloto. Essas entrevistas iniciais indicaram, dentre outros pontos, que alguns funcionários de empresas passaram a ser contatados ao celular, fora do horário de trabalho, para discutir assuntos relativos à empresa. Aparentemente as barreiras, antes existentes pela distância física entre os trabalhadores e suas empresas, tornaram-se menores.

Nessas primeiras entrevistas, o rapaz e as duas moças pouco falaram da presença das questões familiares no ambiente de trabalho. Talvez a ausência desses relatos tenha sido decorrente do fato dos três entrevistados serem solteiros e sem filhos, o que pode ocasionar uma importância maior do trabalho em suas vidas.

Em face disso, a partir dessas entrevistas e do exame do referencial teórico, norteiei esta dissertação para o estudo do uso do celular em caráter profissional e suas implicações nos modelos de relação entre empregados e empregadores e entre esses empregados e suas famílias. Sendo assim, busquei estudar também a entrada das famílias no ambiente de trabalho desses empregados, que poderia estar sendo facilitado pela possibilidade de penetração desse recurso tecnológico nos vários locais.

Para examinar as influências da tecnologia celular na subjetividade contemporânea, é importante pesquisar o contexto histórico em que as pessoas estão inseridas.

Para tal, começo esta dissertação apresentando, no segundo capítulo, as transformações proporcionadas pelas grandes revoluções tecnológicas, que foram a Revolução Industrial e a Revolução da Informação. Escolhi partir das grandes revoluções tecnológicas porque entendo que a inserção da tecnologia na vida dos homens ocasiona grandes mudanças sociais, que acabam por interferir e influenciar no ambiente de trabalho e modificar a vida dos principais elementos desse cenário: homens e mulheres que trabalham em empresas.

Esse capítulo aborda também essa influencia das tecnologias sobre a vida dos trabalhadores das respectivas épocas. Para a confecção desse capítulo, foram utilizados autores como Bauman, Drucker, Giddens, Vieira e Vieira, Katz e Aakhus, Prost e Vincent, Santana e Ramalho, Meyrowitz, Castells e Sennett, que estudam os movimentos sociais decorrentes dos grandes movimentos tecnológicos assim como as influências no mundo do trabalho.

No terceiro capítulo, abordo a chegada da tecnologia celular, o que ela oferece de possibilidades de comunicação aos seus usuários e como sua utilização em massa interfere nos hábitos, comportamentos e relacionamentos de homens e mulheres da atualidade. Para isso, foram utilizados autores e pesquisadores da atualidade, nacionais e internacionais, que estudam essa nova tecnologia. Entre eles estão Nicolaci-da-Costa, Katz e Aakhus, Rheingold e Sorensen.

O quarto capítulo é dedicado à pesquisa de campo. Primeiramente, exponho os objetivos do trabalho e, em seguida, apresento a metodologia utilizada, que é a metodologia de análise do discurso “Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS)” desenvolvida por Ana Maria Nicolaci-da-Costa (no prelo). Logo após, apresento os sujeitos da pesquisa, a coleta de dados, a análise de dados e os resultados obtidos.

O quinto capítulo, *Impactos Provocados pelos Celulares: Discussão sobre os Resultados da Pesquisa à Luz das Teorias*, é dedicado à discussão dos resultados obtidos nesta pesquisa. Nesse capítulo, são retomados alguns aspectos teóricos discutidos nos primeiros capítulos, que viabilizaram a confecção de uma ponte teórica com os resultados da pesquisa.

No último capítulo, constam as considerações finais desta dissertação, com alguns questionamentos que possam vir a se desdobrar em novas pesquisas.